



RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO 2017

**Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis
Dr. Carlos Alberto Justo da Silva**

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

1. Considerações Iniciais
2. Dados demográficos e de morbimortalidade
3. Rede física
4. Profissionais SUS
5. Programação Anual de Saúde 2017
6. Metas pactuadas
7. Indicadores financeiros
8. Utilização de recursos – despesas com saúde
9. Auditorias
10. Considerações finais e recomendações



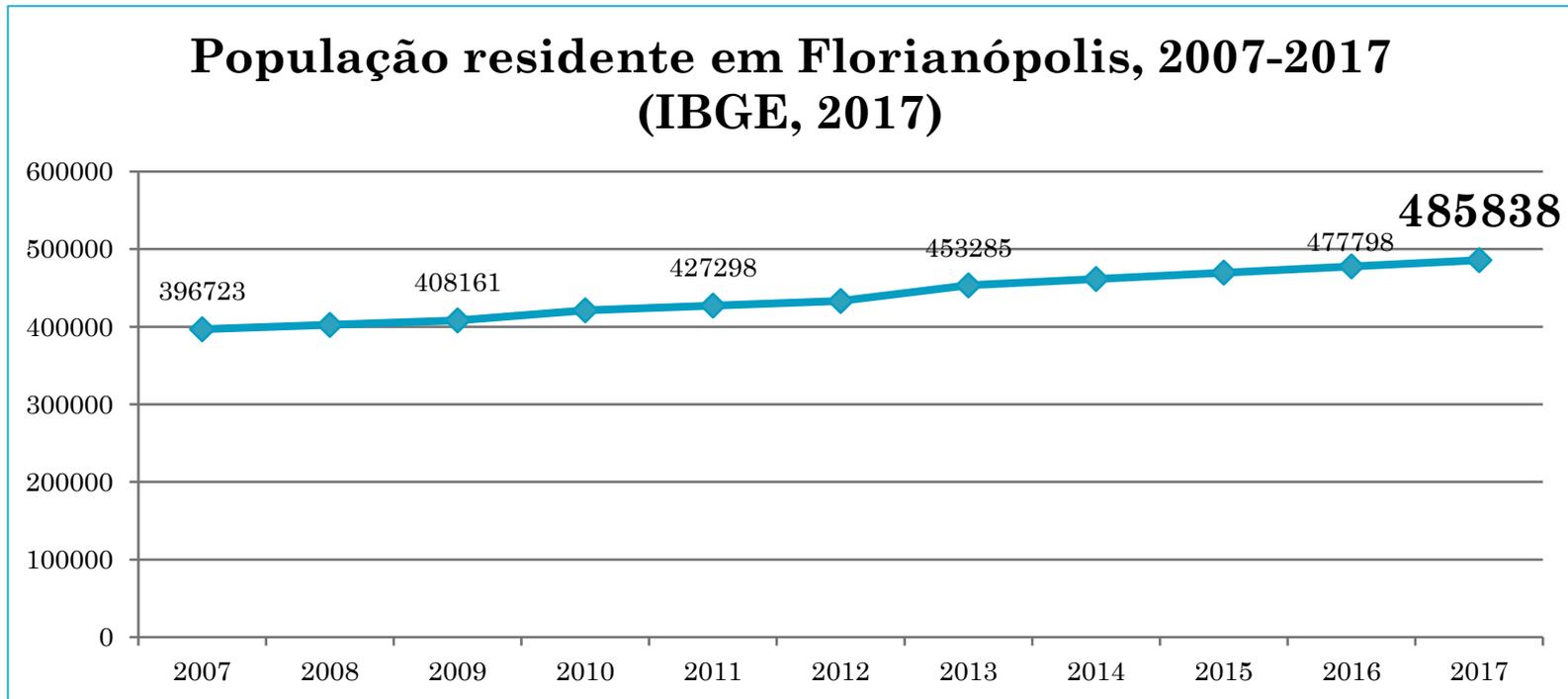
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Projetos Estruturantes 2017:

- Usuário como centro do Sistema de Saúde
- Focados na melhoria contínua da qualidade
 - Auditoria Interna
 - Programa de Atendimento Pré-Clínico
 - Acreditação em Saúde
 - Projeto de Ampliação e Qualificação do Acesso à APS
 - Alvará on-line da Vigilância Sanitária
 - Reestruturação da UPA Continente
 - Trabalhadores formados no Curso de Especialização ofertado pelo MS em parceria com o Hospital Sírio Libanês



2.1 DADOS DEMOGRÁFICOS

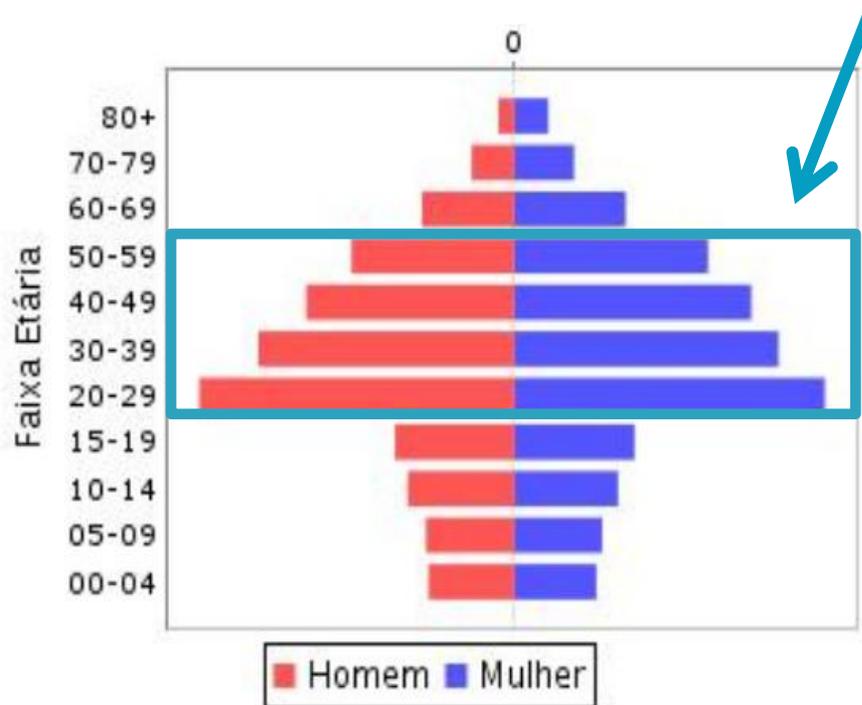


- Crescimento de **1,68%** no último ano
- Acumulado de **16,71%** na última década



2.1 DADOS DEMOGRÁFICOS

- População: 485.838 hab.



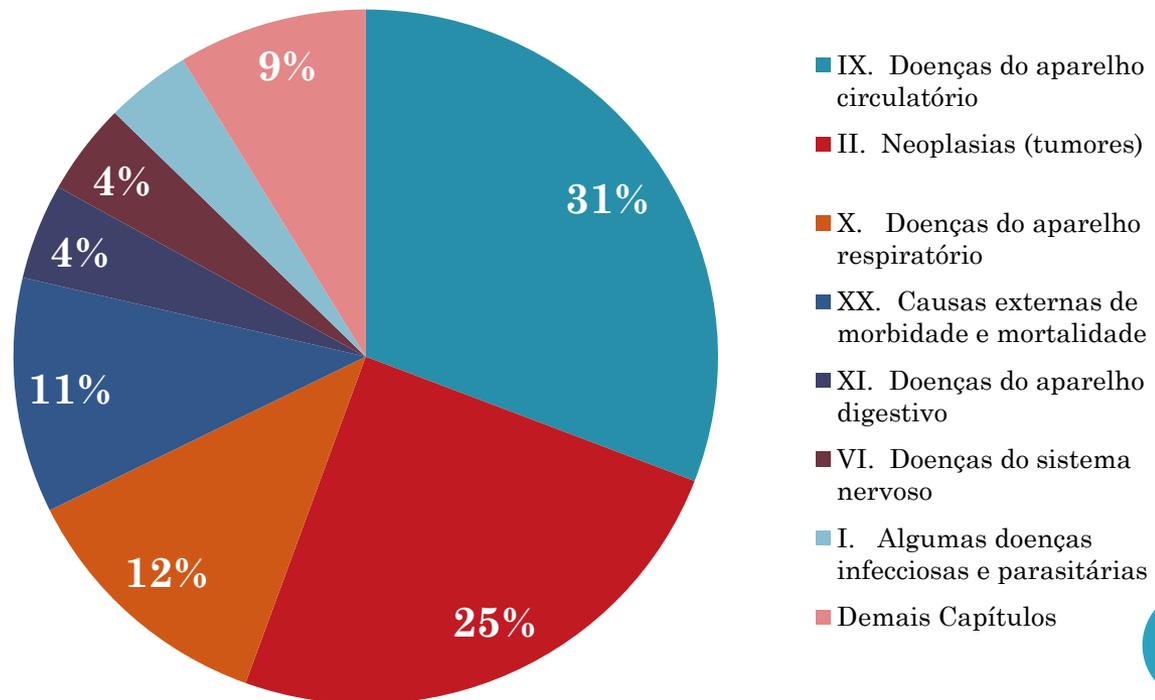
- 62,87% da população entre 20 e 59 anos de idade
- 11,49% da população > 60 anos



2.2 MORBIMORTALIDADE

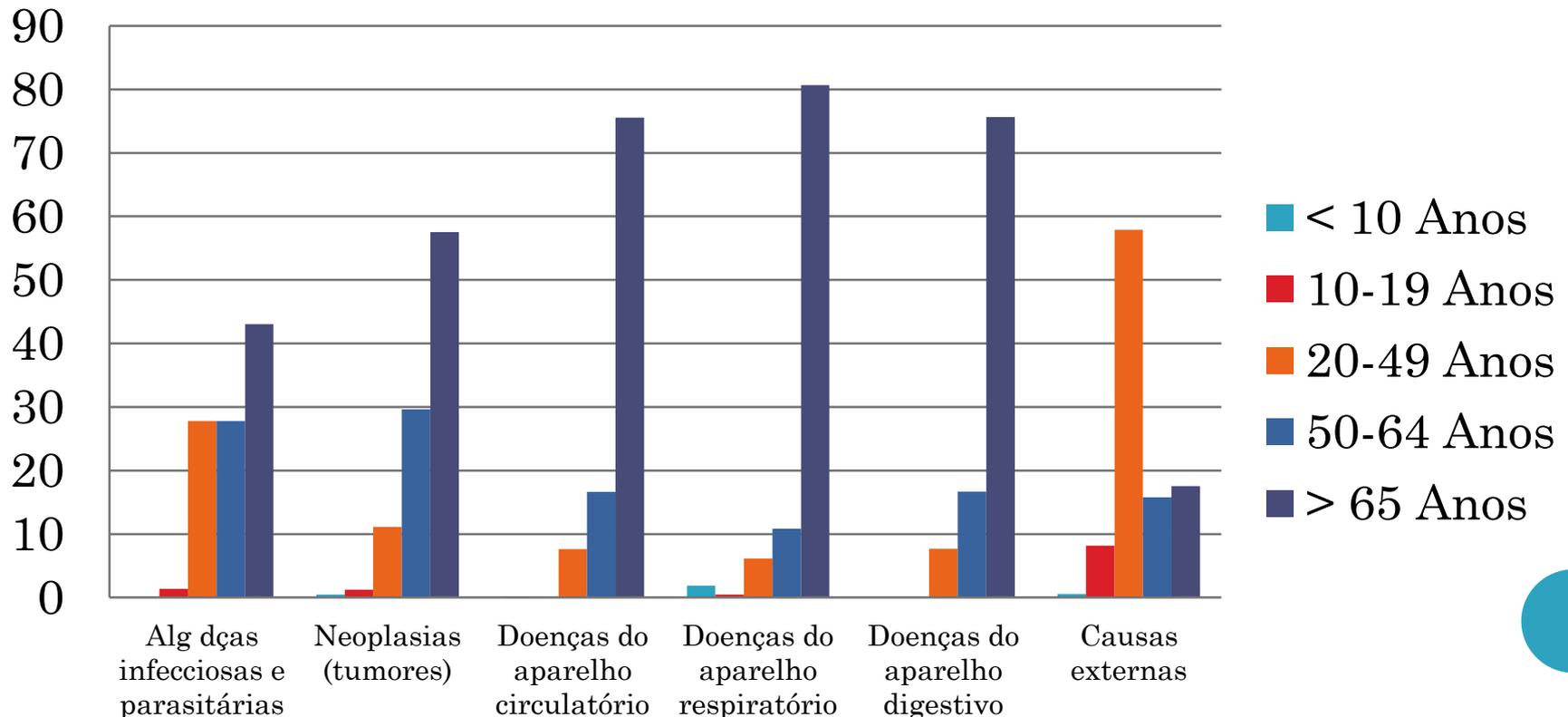
% dos óbitos ocorridos, por causas segundo capítulo do CID-10, Florianópolis - 2016. (Fonte: SIM)

○ Óbitos: 2.465



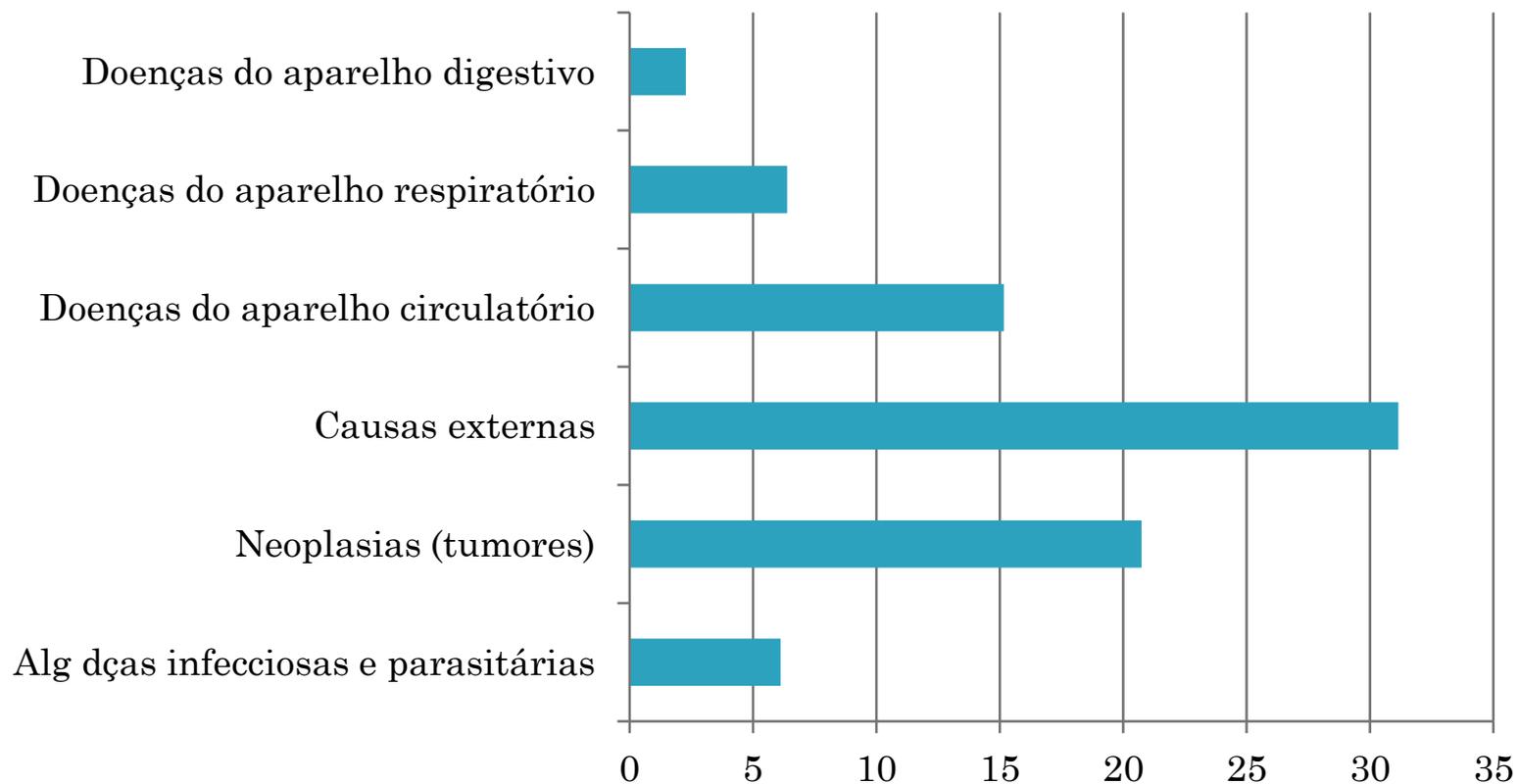
2.2 MORBIMORTALIDADE

% dos óbitos por faixa etária segundo as causas, Florianópolis, 2016. SIM (SC)



2.2 MORBIMORTALIDADE

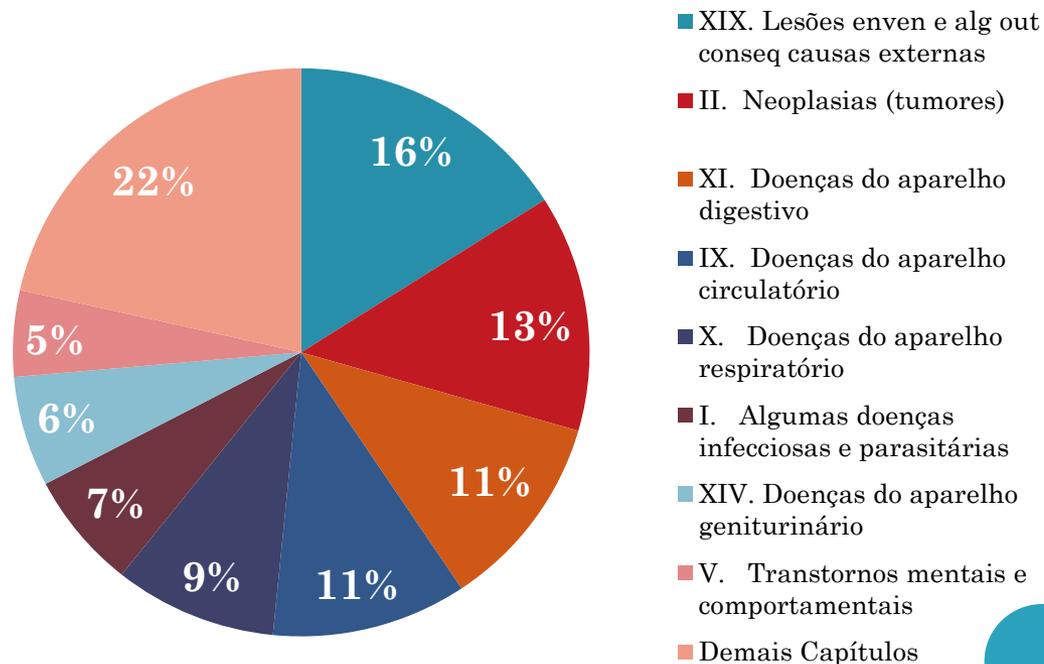
% APVP por causa, Florianópolis, 2016. SIM (SC)



2.2 MORBIMORTALIDADE

○ Internações: 19.689*

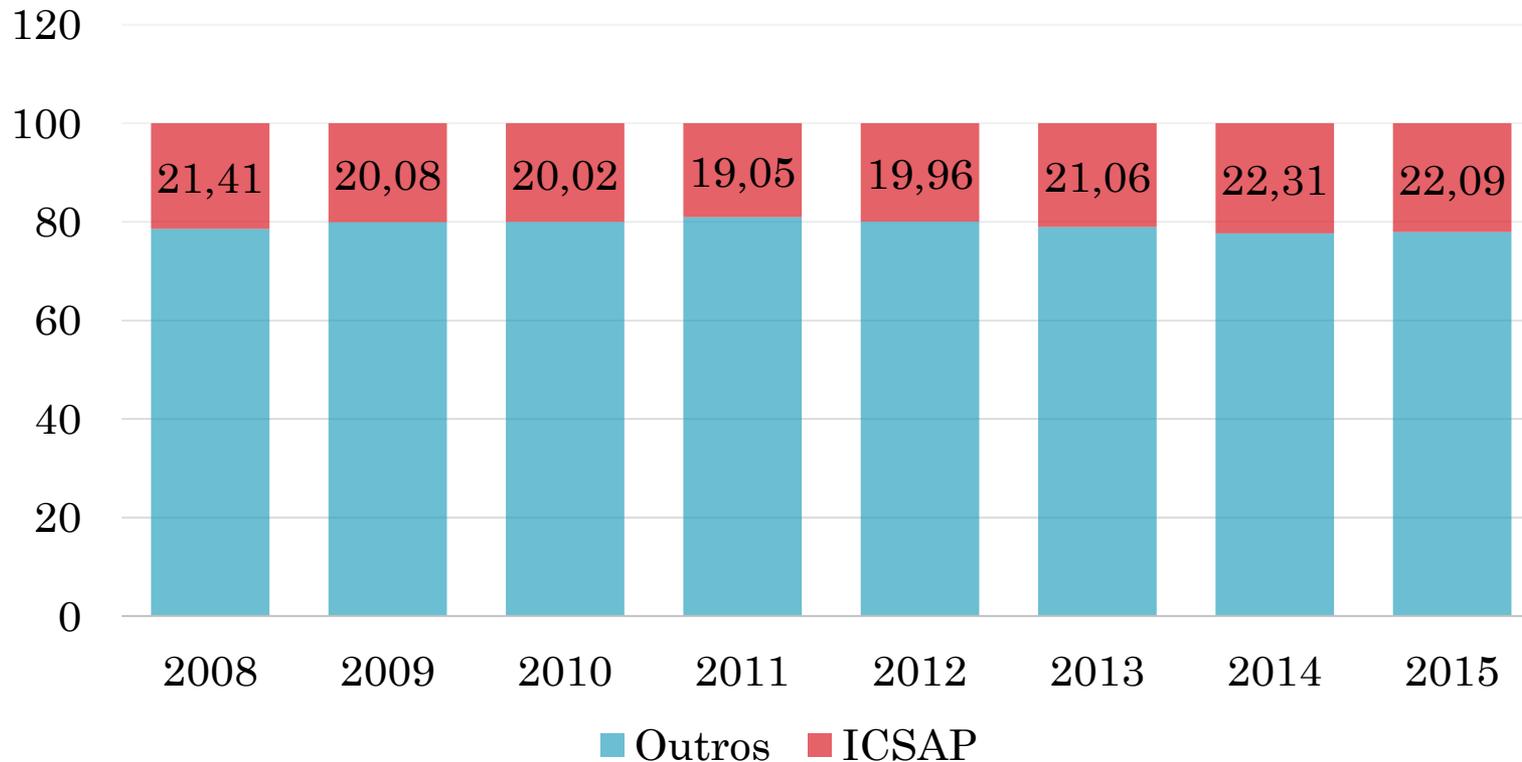
**% da internações, por causas
segundo Capítulo CID-10,
Florianópolis – 2017 (Fonte: SIH)**



* exceto gravidez, parto e puerpério

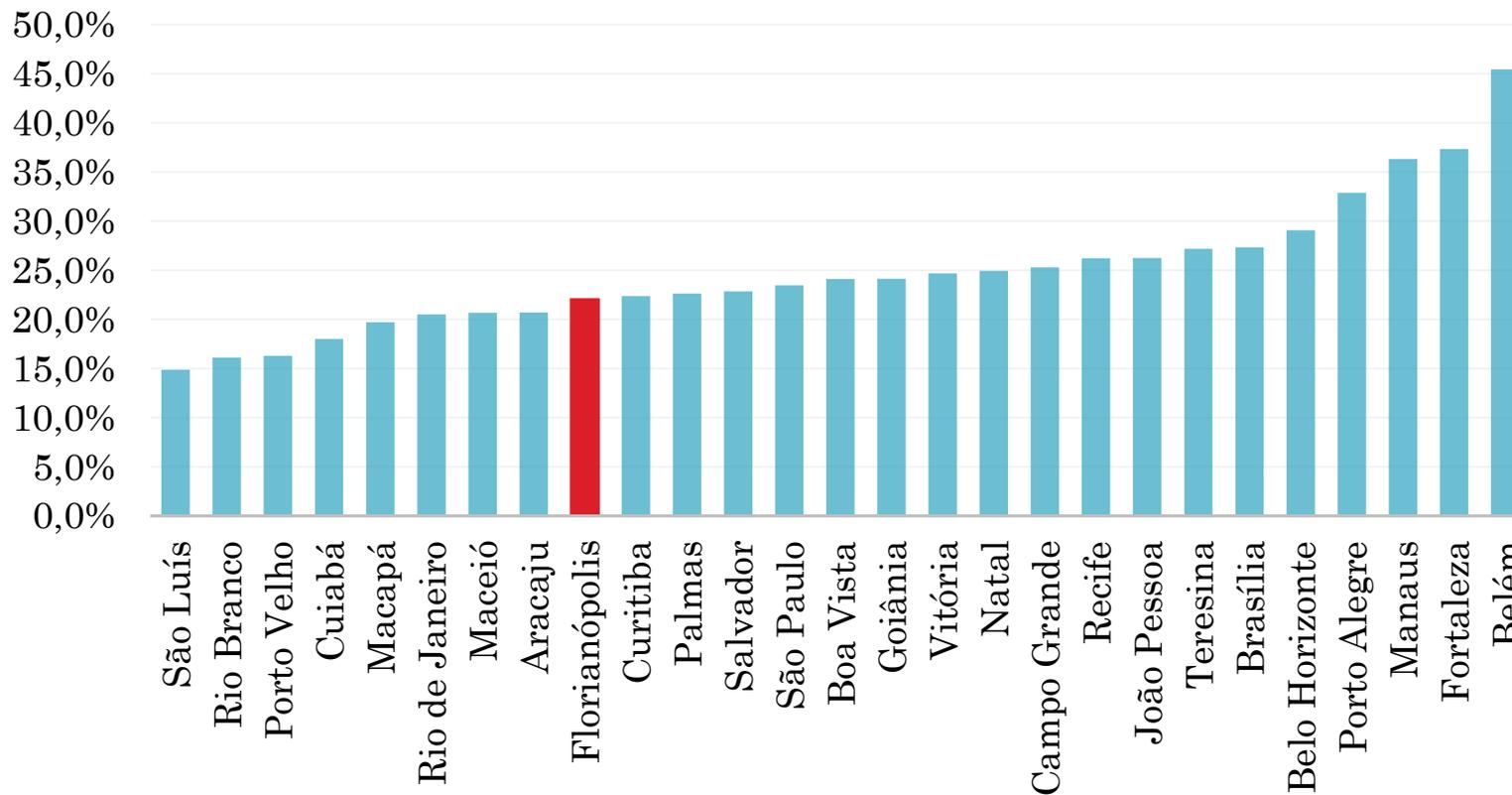
2.2 MORBIMORTALIDADE

% de Internações por Condições Sensíveis à APS - ICSAP, Florianópolis, 2008- 2015. (Coap - Datasus)



2.2 MORBIMORTALIDADE

Percentual de Internações por Condições Sensíveis à APS - ICSAP, nas capitais brasileiras, 2015 (COAP/DATASUS)



3. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

69 Unidades Assistenciais



49 CS

119 ESF / 13 NASF / 60 ESB



4 Policlínicas



4 CAPS



2 CEOS

1 laboratório de Prótese



1 Laboratório



1 CCZ



1 Centro de Bem Estar Animal



4 Unidades do SAMU

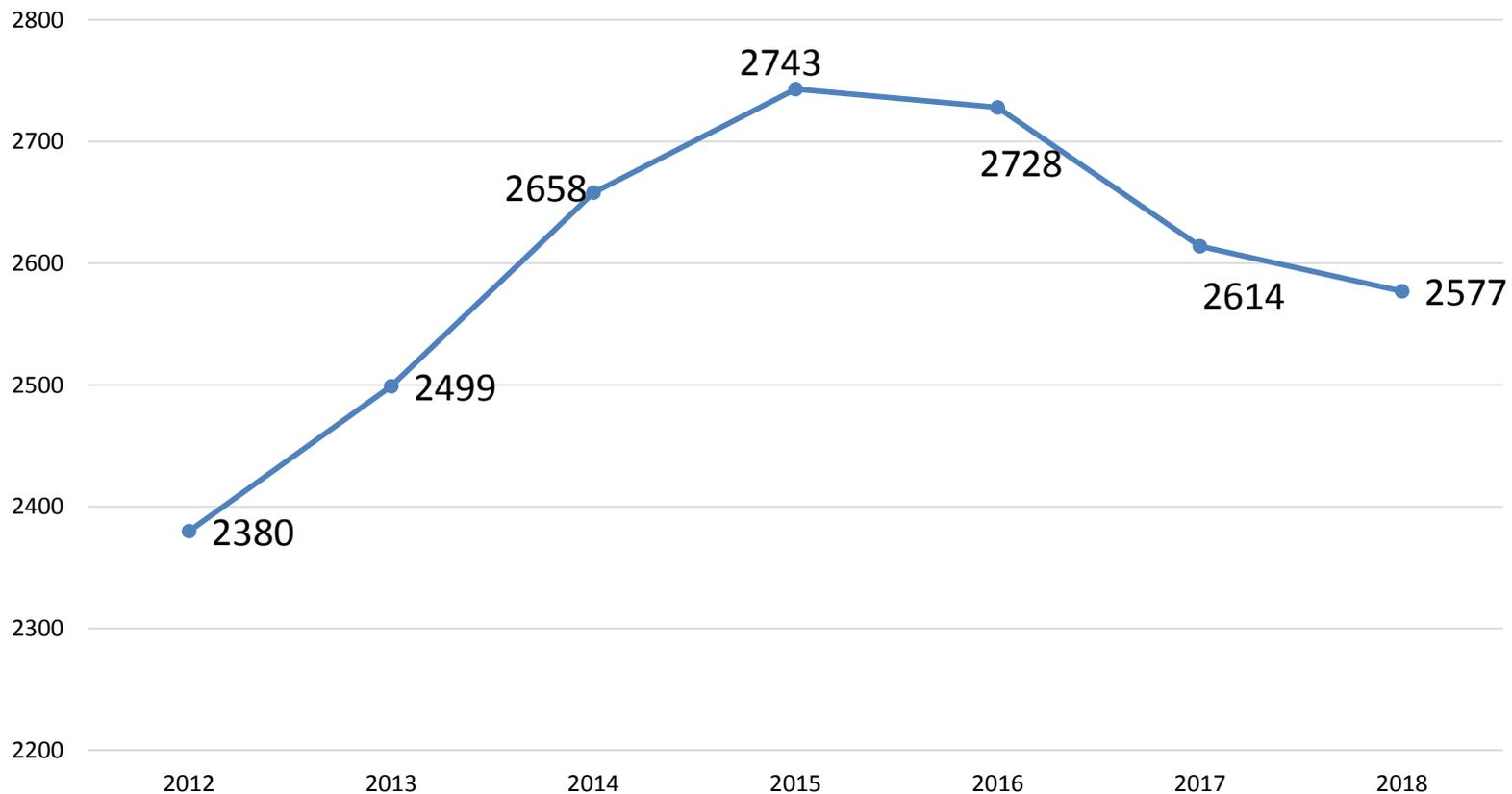


2 UPAS



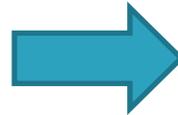
4. PROFISSIONAIS SUS - SMS

Série Histórica Total de Servidores da SMS Florianópolis, 2012-2018. Fonte - Sistema Joaquina



5. PAS

**Diagnóstico da
situação da Rede
Municipal de Saúde**



**Dois grandes
objetivos em 2017**

**I – Fortalecer as
atividades meio da
Secretaria Municipal
de Saúde**

**II – Otimizar a oferta
da capacidade
instalada dentro da
Rede Municipal de
Saúde**

5. PAS

Metas alcançadas

1. Relatórios periódicos de Auditoria Interna
2. Relatórios de Custos
3. Sistemas veicular e patrimonial revisados e adequados
4. Regimento Interno elaborado
5. Sistema manutenção predial implantado
6. Mecanismo de avaliação de desempenho pactuado
7. Plano de desenvolvimento institucional da Escola de Saúde Pública
8. Acolhimento da DVS sistematizado
9. Planejamento compartilhado da escala de motoristas entre DVS e Dep. Logística
10. Acompanhamento periódico dos estoques e condições de insumos/equipamentos
11. Documentos adequadamente armazenados



5. PAS

Metas alcançadas parcialmente

1. POP dos processos educacionais
2. COAPES assinado
3. Plano de Educação Permanente implantado
4. SISVISA e SISLAB implantados
5. Áreas certificadas sobre processos de compra com caixa pequeno e fiscalização de contratos
6. Definição do perfil de competência dos trabalhadores da DVS
7. Implantação do PDCA para termos de referência
8. Reforma e estruturação do LAMUF
9. Reforma do CCZ



5. PAS

Metas não alcançadas

1. Implantação do caixa pequeno em 100% das Unidades
2. Ativação das comissões técnicas de especificação e padronização
3. Diagnóstico da necessidade de incorporação tecnológica
4. Fluxos de articulação e comunicação na área administrativa e financeira
5. Construção de cartilha para todos os níveis processos de compra com caixa pequeno e fiscalização de contratos
6. 100% dos bens das Unidades incluídos no sistema patrimonial
7. Contratos das empresas terceirizadas adequados às especificações da DIBEA
8. Construção da cartilha do sistema de patrimônio



5. PAS

**Diagnóstico da
situação da Rede
Municipal de Saúde**



**Dois grandes
objetivos em 2017**

**I – Fortalecer as
atividades meio da
Secretaria Municipal
de Saúde**

**II – Otimizar a oferta
da capacidade
instalada dentro da
Rede Municipal de
Saúde**

5. PAS

Metas alcançadas

1. Núcleo de Economia da Saúde
2. Capacitações periódicas sobre o Sist. Regulação
3. Sistematizar a oferta e utilização sobre custos para melhorar a efetividade
4. Aumento de 10% do aproveitamento do teto dos contratos de serviços
5. Implantar o SRES
6. Criação da Sala de Situação de Indicadores
7. Aumento de 100% na oferta das especialidades para matriciamento
8. Novos protocolos clínicos
9. Protocolos clínicos revisados
10. Fluxo de entrada nas UPAS padronizados



5. PAS

Metas alcançadas

11. 44 vagas anuais de residência multiprofissional em saúde da família
12. 20 vagas anuais de residência em MFC
13. Processo avaliativo das proposições de eventos de educação internos implantado
14. 80% do projeto de organização das pesquisas no âmbito da SMS implantado
15. Otimizar o rol de medicamentos veterinários
16. Formalização de novos termos de cooperação com ONGs
17. Realização de 3 ações nos bairros para divulgar o trabalho realizado pela DIBEA
18. Avaliação dos fluxos de demandas para fiscalização da Vig. Sanitária
19. Estruturação da Promoção da Saúde no âmbito da SMS



5. PAS

Metas alcançadas parcialmente

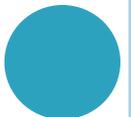
1. Definição das atribuições por setor da instituição sobre a gestão de contratos
2. Implantação do matriciamento em regulação
3. Produção do Manual de Registro de procedimentos
4. Redução de 10% das perdas primárias (buscando aumentar a oferta de exames, procedimentos, consultas)
5. Desenvolver o SISVISA
6. Desenvolver o Sistema de Custos
7. Publicação da Linha de Cuidado da saúde mental
8. Implantação do carteirômetro
9. Criado grupo de trabalho para definição de mecanismos de integração
10. Diagnóstico dos fluxos de regulação



5. PAS

Metas alcançadas parcialmente

11. Publicação da Carteira de Serviços da atenção especializada
12. 2 projetos de educação permanente em conj. com as áreas técnicas
13. Linhas de pesquisa da SMS implantadas e divulgadas
14. Fluxos de fiscalização da Vig. Sanitária redesenhados
15. Elaborar estratégias de redução do impacto financeiro das reduções de carga horária dos profissionais das equipes, para reorganização das eSF e eSB
16. Acompanhamento sistemático de todos os recursos do Fundo Municipal de Saúde por área técnica
17. Instrumento de monitoramento criado para acompanhamento dos recursos financeiros
18. Diagnóstico da capacidade instalada dos CS



5. PAS

Metas não alcançadas

1. Capacitações periódicas sobre o registro dos procedimentos
2. Desenvolver Sistema de Monitoramento e Avaliação
3. Serviço implantado de aviso de agendamento de consultas e exames
4. Indefinição quanto ao CEREST
5. Manter o número de ACES e supervisores de campo (biólogos)
6. 100% das áreas técnicas capacitadas para realizar o monitoramento dos recursos que entram no FMS



6. INDICADORES DO COAP

Pactuação Interfederativa

- 22 metas pactuadas*

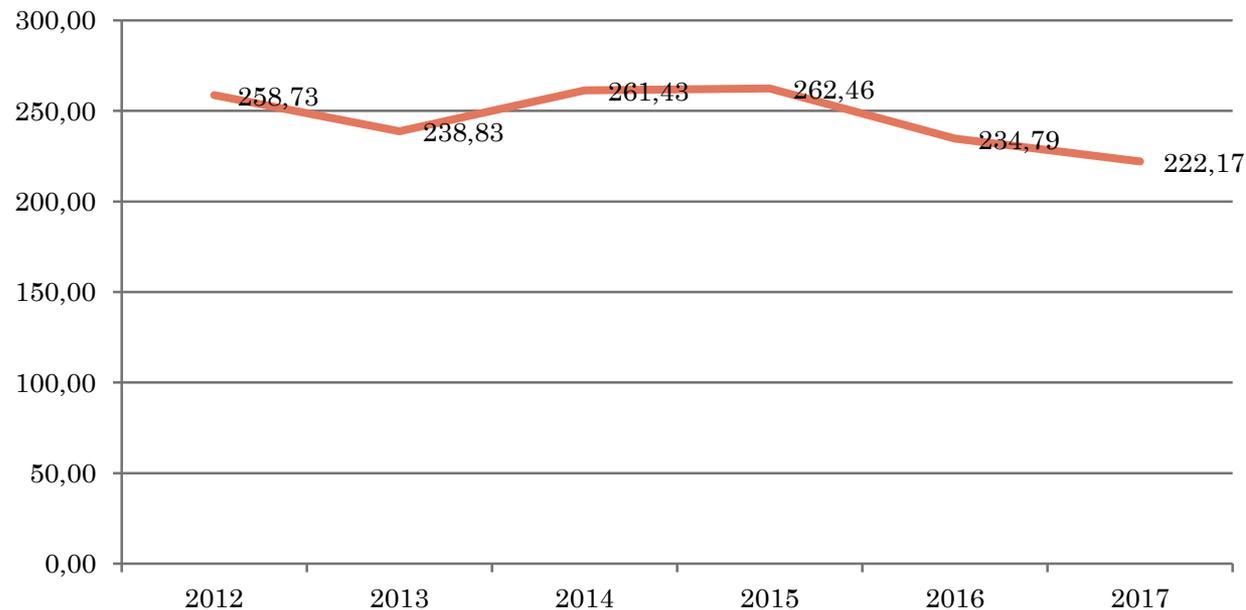


Indicador 7, é o N° de casos autóctones de malária. Apenas áreas endêmicas devem pactuá-lo.

1. TAXA MORTALIDADE PREMATURA

Meta: 250

Taxa de mortalidade prematura (30-69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT, Florianópolis, 2012-2016
(Fonte: SIM)

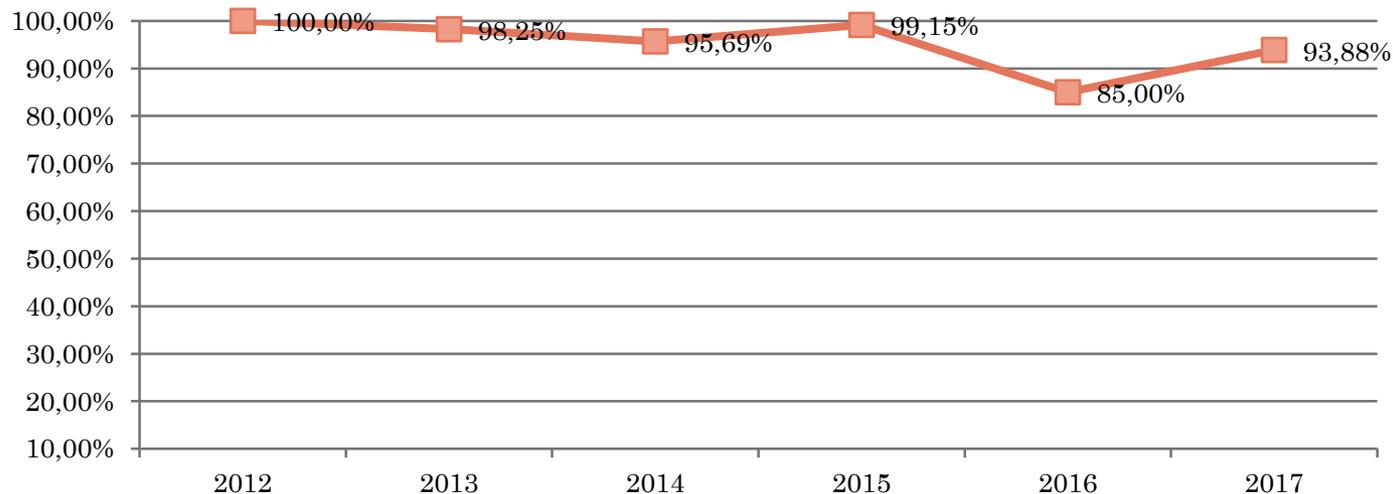


2. PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS

Meta: 96%

Resultado SMS: 100% (VE)

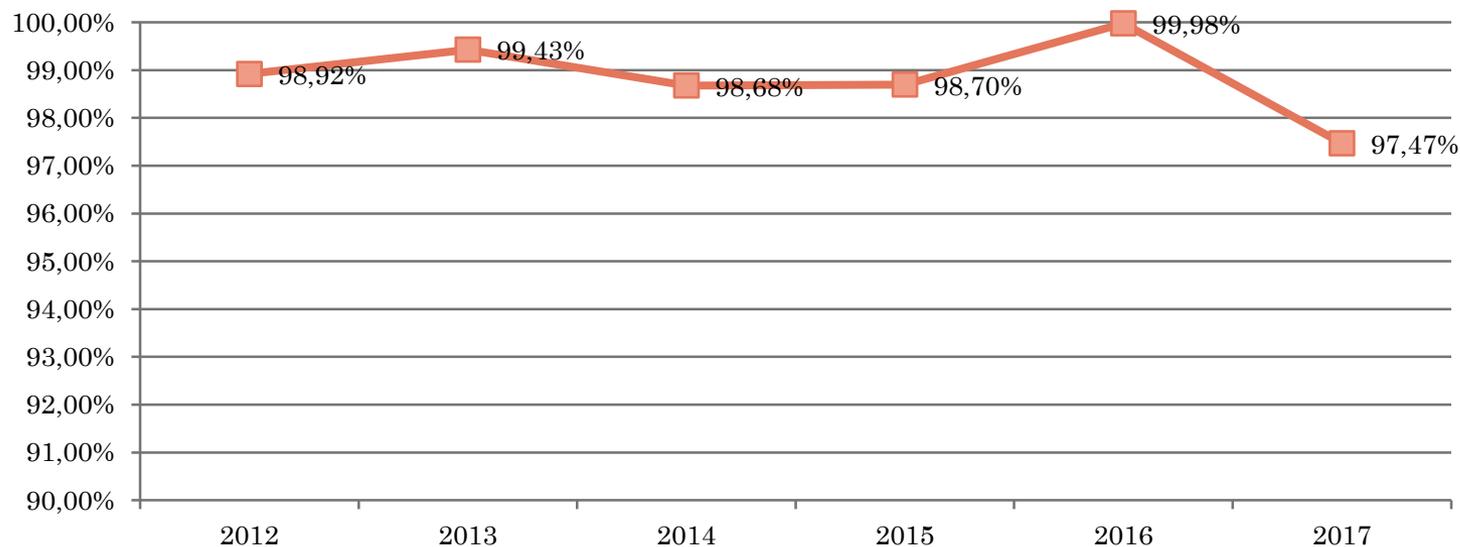
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados, Florianópolis, 2012-2016 (Fonte:SIM)



3. PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA

Meta: 99%

Proporção de registro de óbitos com causa básica definida,
Florianópolis, 2012-2016 (Fonte:SIM)



4. PROPORÇÃO DE VACINAS DO CNV < 2 ANOS COM COBERTURA PRECONIZADA

Meta: 75 %

Resultado 2016: 25%

Resultado 2017: 0%

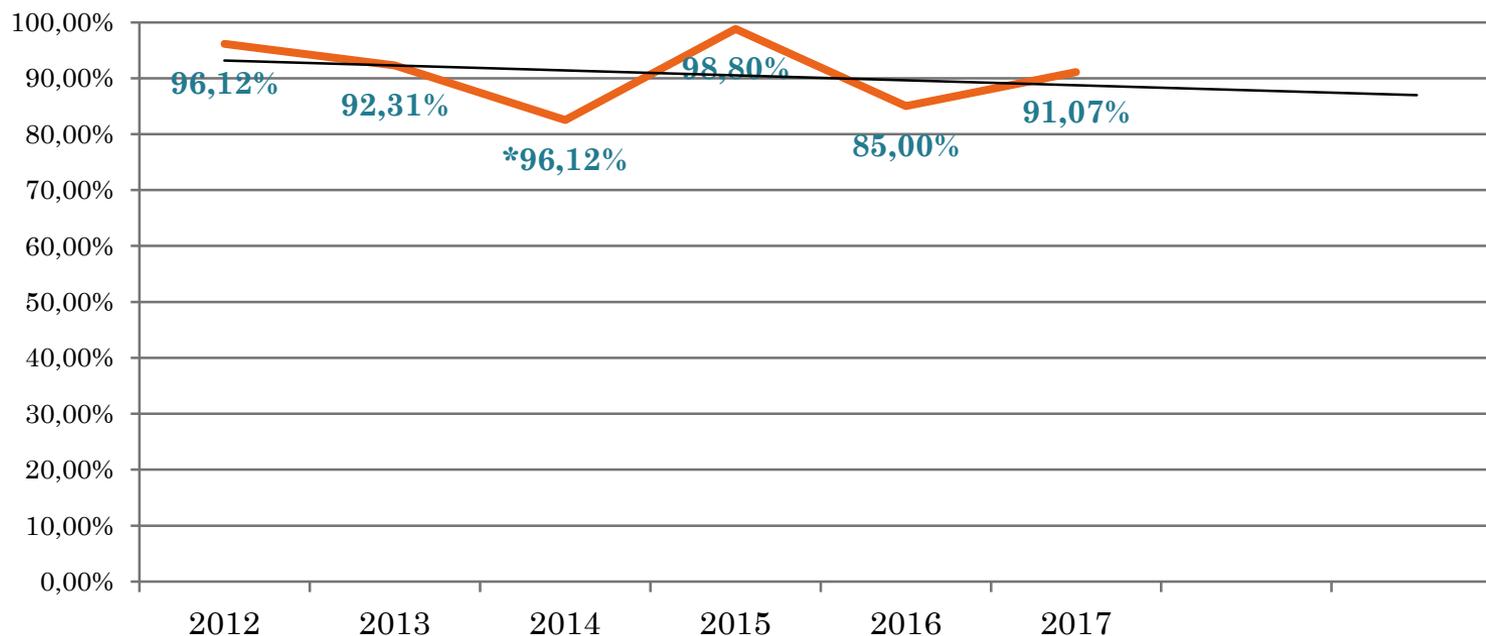
Vacina	Cobertura preconizada	Cobertura alcançada (VE)
Pentavalente (DTP+Hib+Hep B) 3ª dose	95%	72,09%
Pneumocócica 10 valente 2ª dose	90%	82,06%
Vacina contra Poliomielite 3ª dose	95%	77,07%
Tríplice Viral 1ª dose	95%	86,00%



5. PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS

Meta: 75%

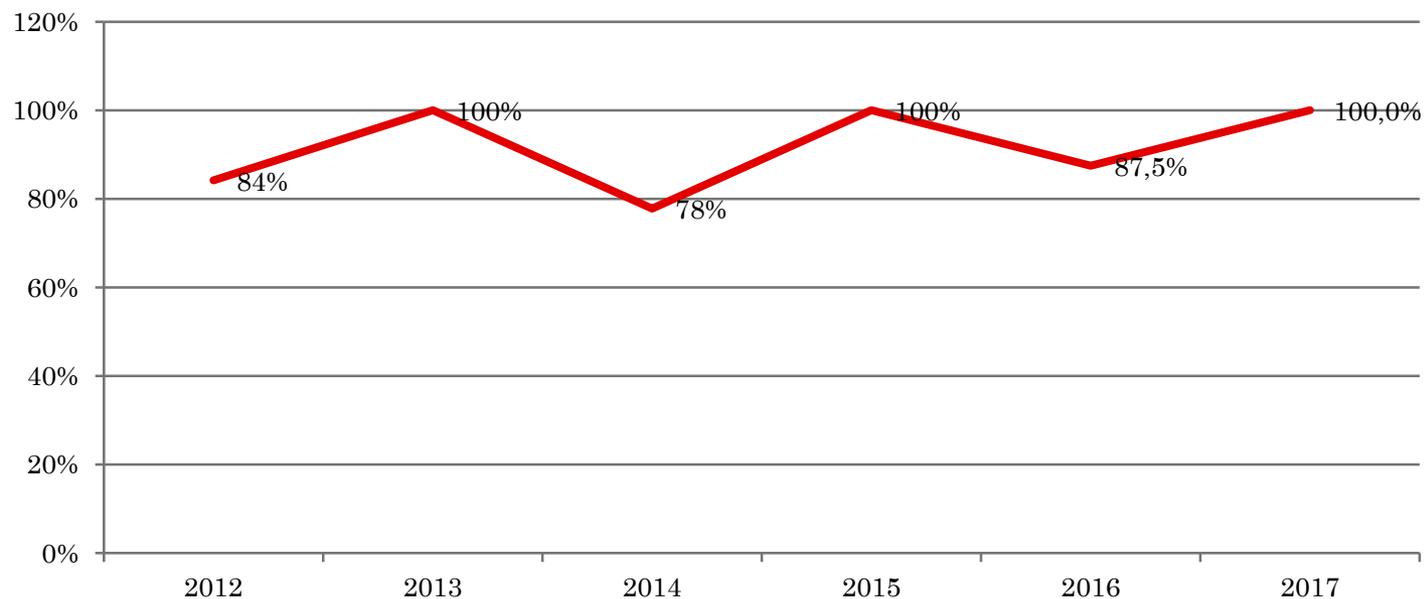
Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação, Florianópolis, 2010-2015 (Fonte: SINAN)



6. PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE

Meta: 90%

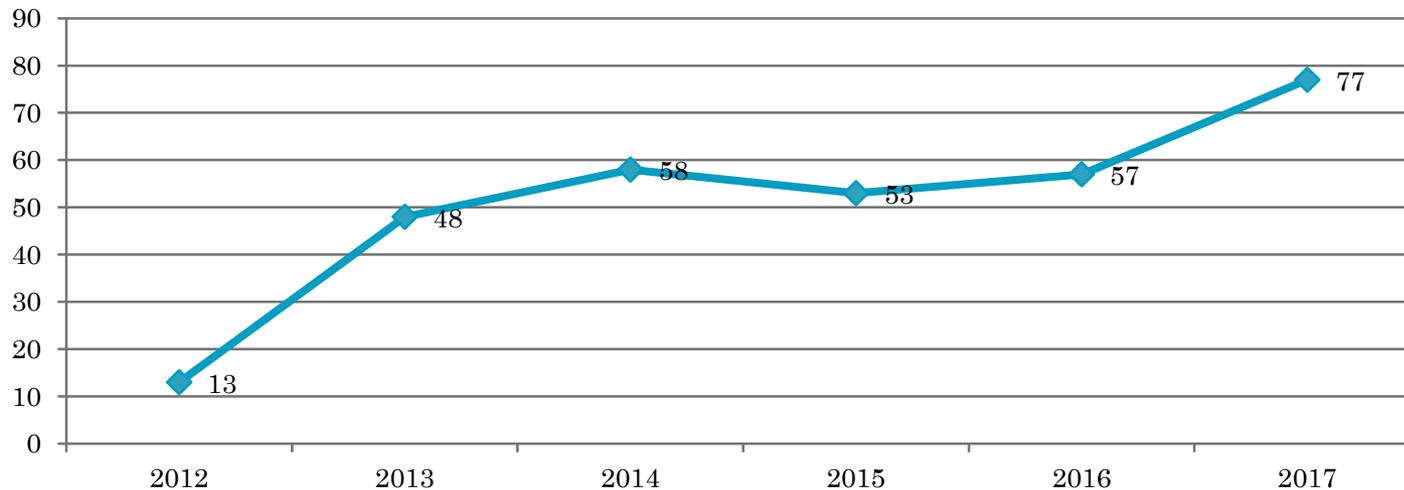
Percentual de cura de casos novos de hanseníase, Florianópolis, 2012-2017.(Fonte: SINAN)



8. NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO

Meta: 40

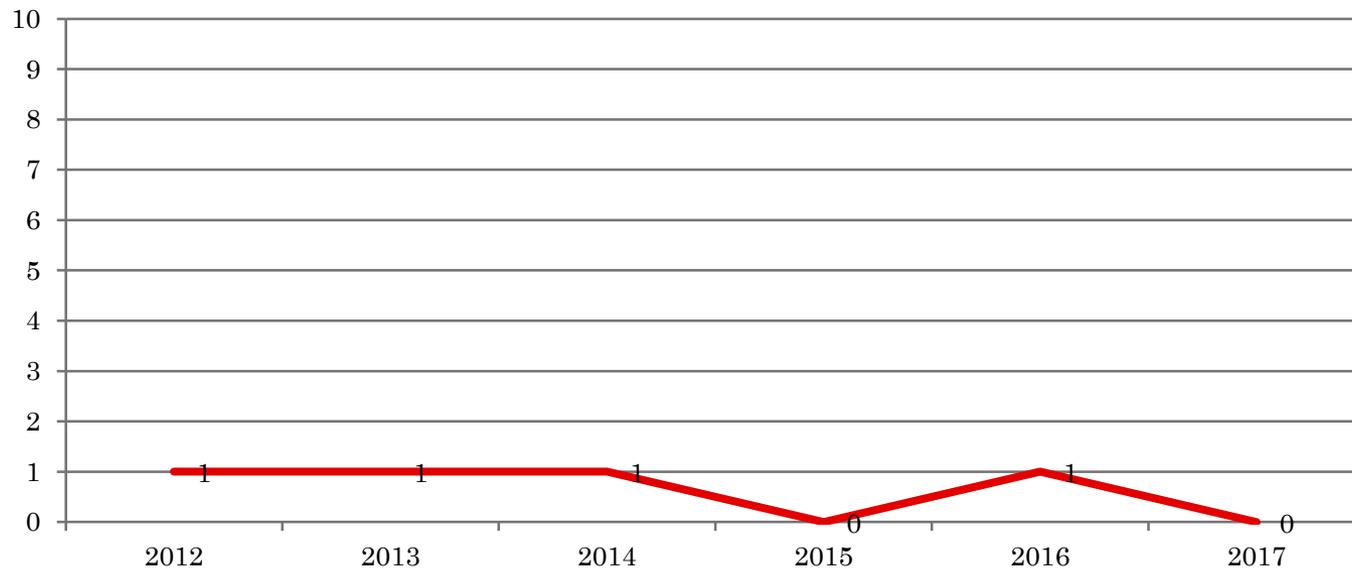
Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano, Florianópolis, 2010-2016 (Fonte: SINAN)



9. Nº DE CASOS NOVOS DE AIDS < 5 ANOS

Meta: 0

**Incidência de AIDS em menores de 5 anos, Florianópolis,
2012-2017 (Fonte: SINAN)**

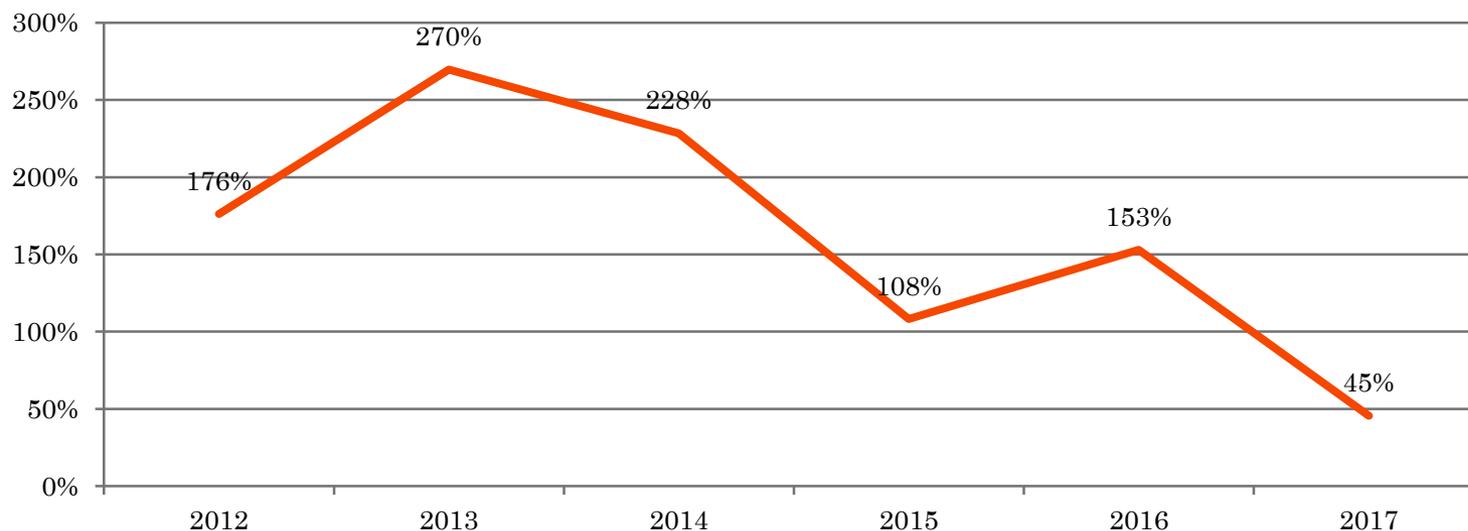


10. PROPORÇÃO DE ANÁLISES DE ÁGUA

Meta: 100%

145,38 % GeInfo (Fonte SISAGUA)

Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, Florianópolis, 2012-2017 (Fonte: SISAGUA)

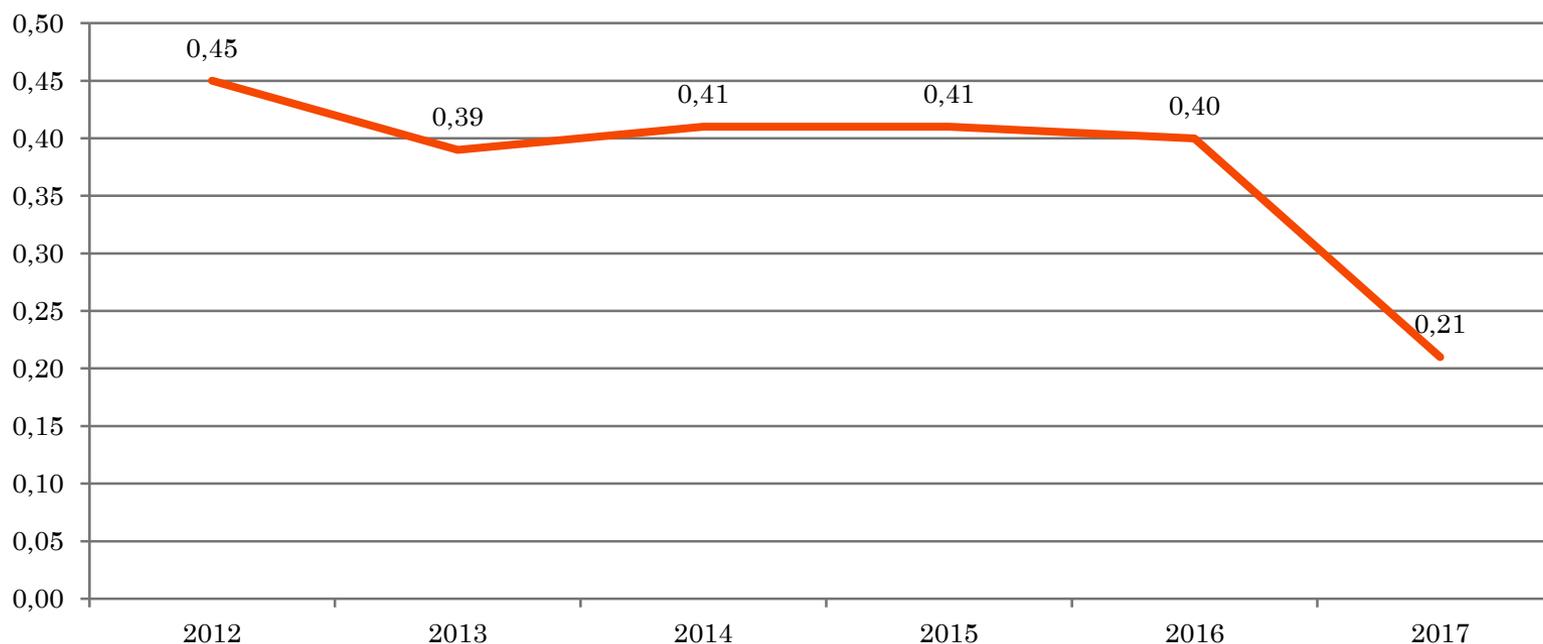


11. RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO

Meta: 0,50

0,38 GeInfo (Fonte: SIA e IBGE)

Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária, Florianópolis, 2012-2017 (Fonte:SIA/IBGE)

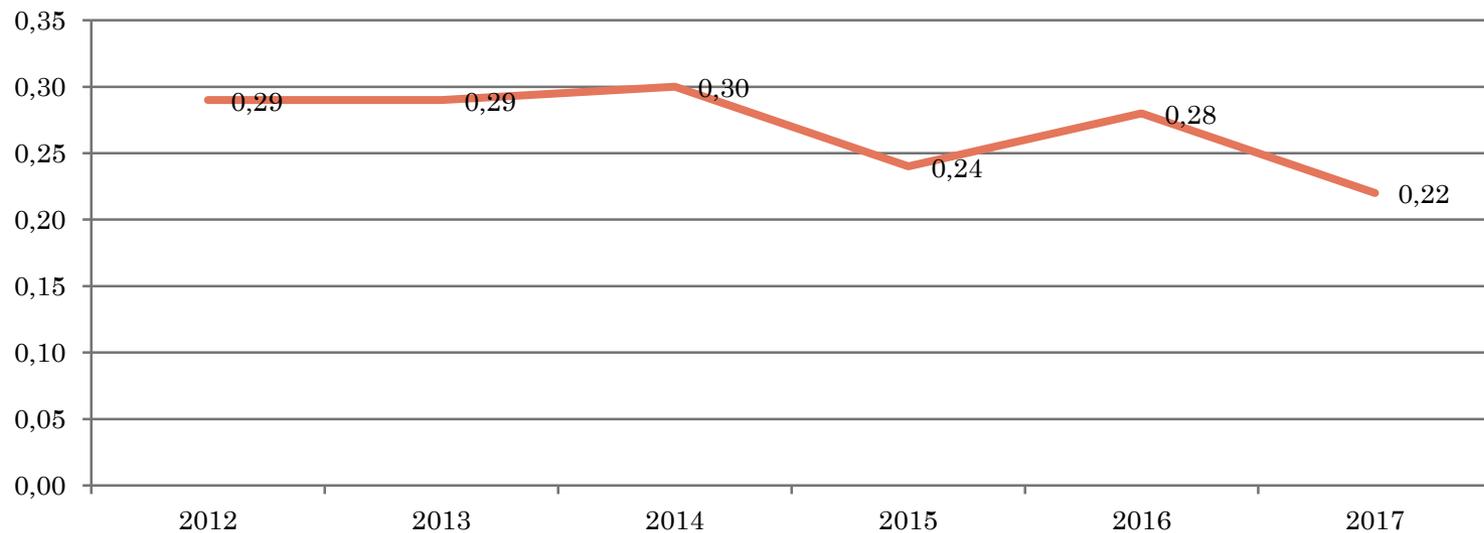


12. RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA

Meta: 0,35

0,46 GeInfo (Fonte: SIA e IBGE)

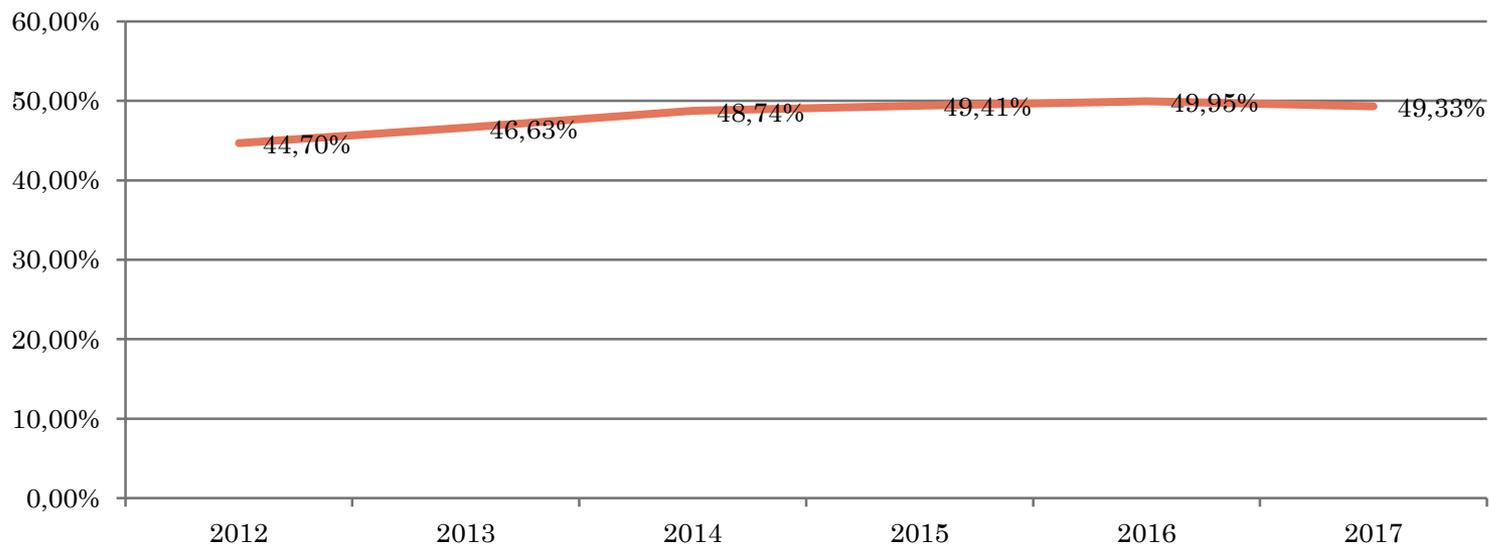
Razão de exames de mamografia realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária, Florianópolis, 2012-2017 (Fonte: SIA/IBGE)



13. PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL

Meta: 50%

Proporção de parto Normal no SUS e na saúde complementar,
Florianópolis, 2012-2017 (Fonte: SINASC)

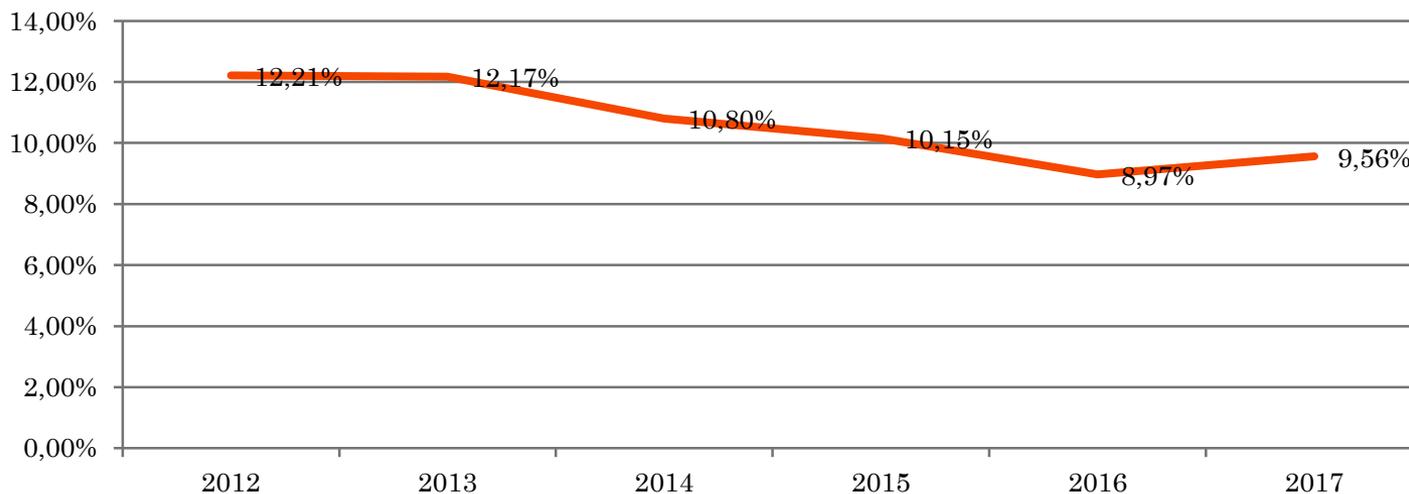


14. PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Meta: 8,00

8,74 (Fonte SINASC)

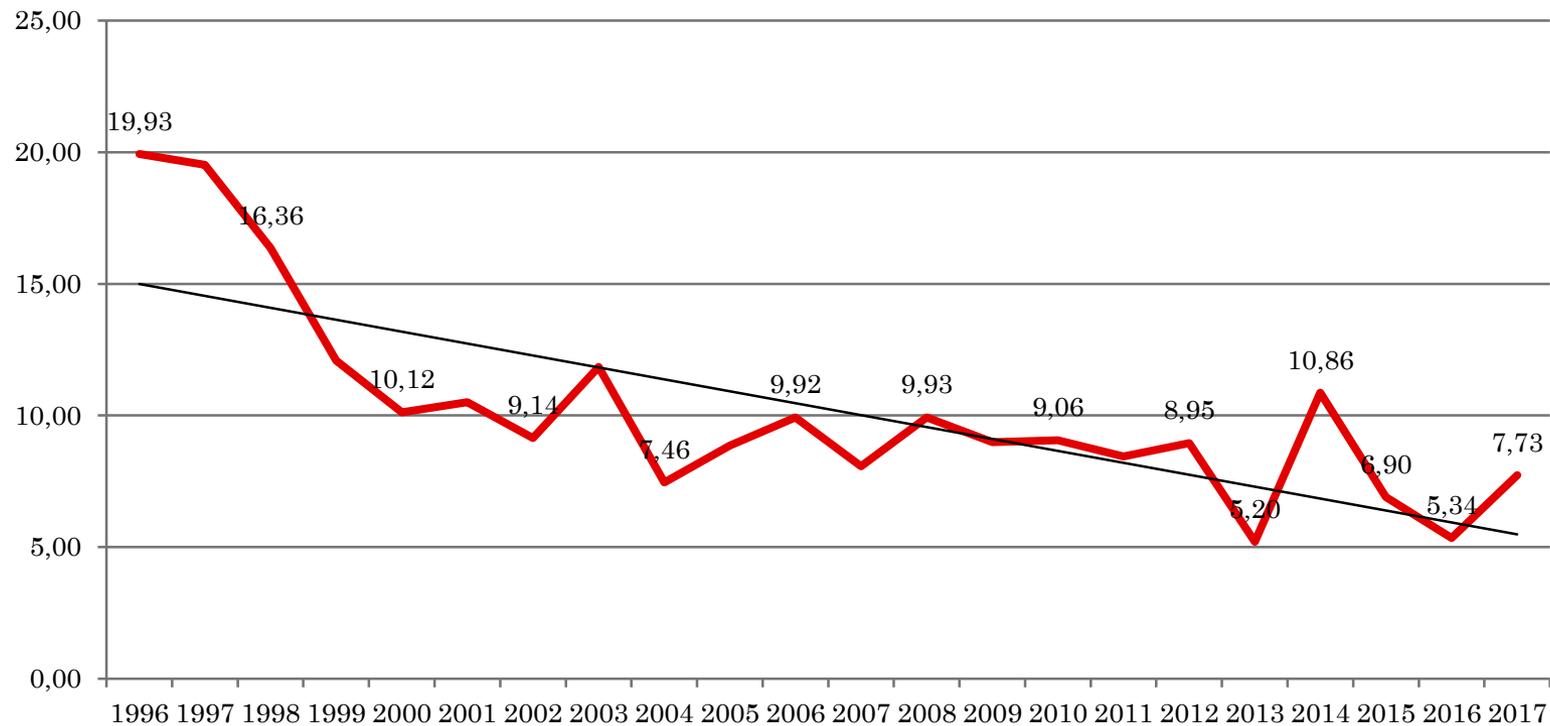
Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos - Florianópolis - 2012 - 2017 (SINASC)



15. MORTALIDADE INFANTIL

Meta: 5,00

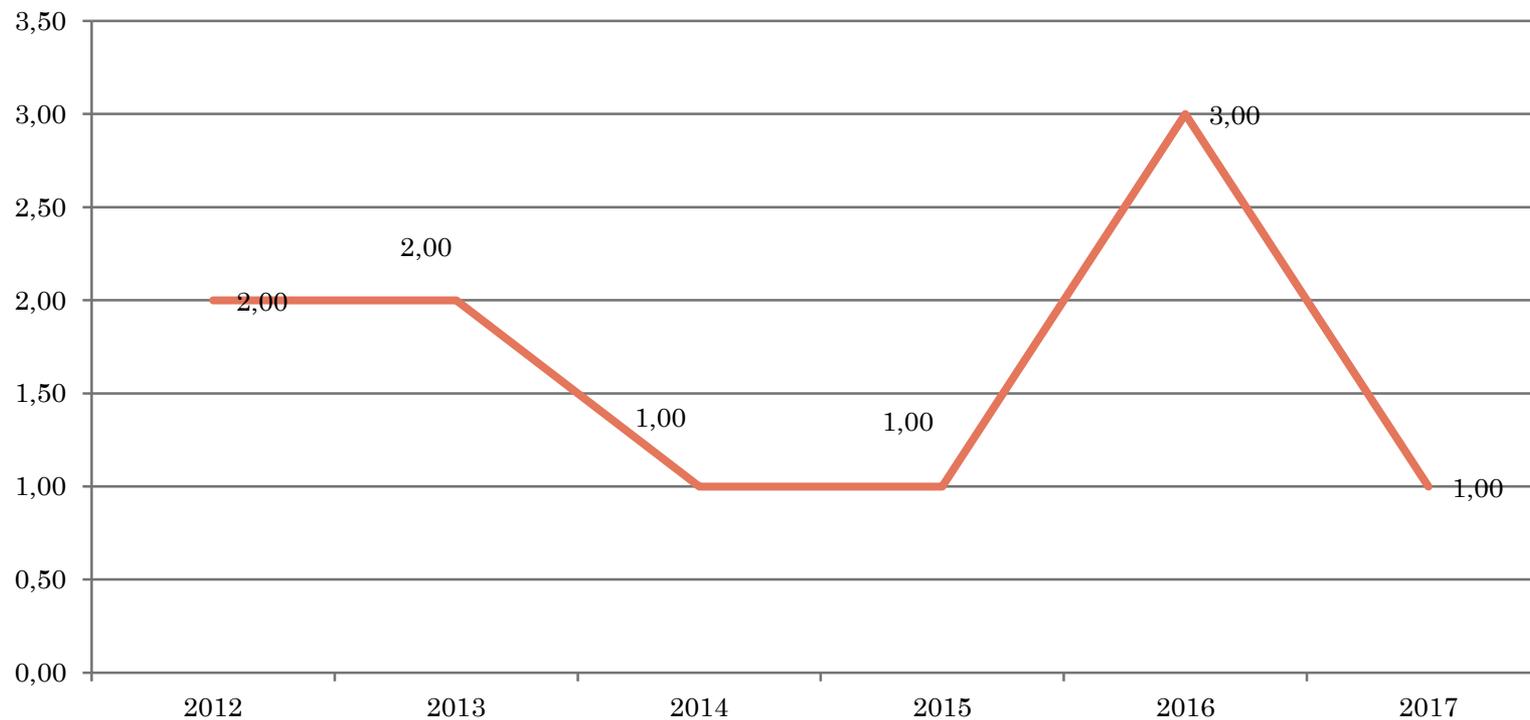
Taxa de mortalidade infantil, Florianópolis, 1996-2017 (COAP/SMS)



16. Nº DE ÓBITOS MATERNNOS

Meta: 0

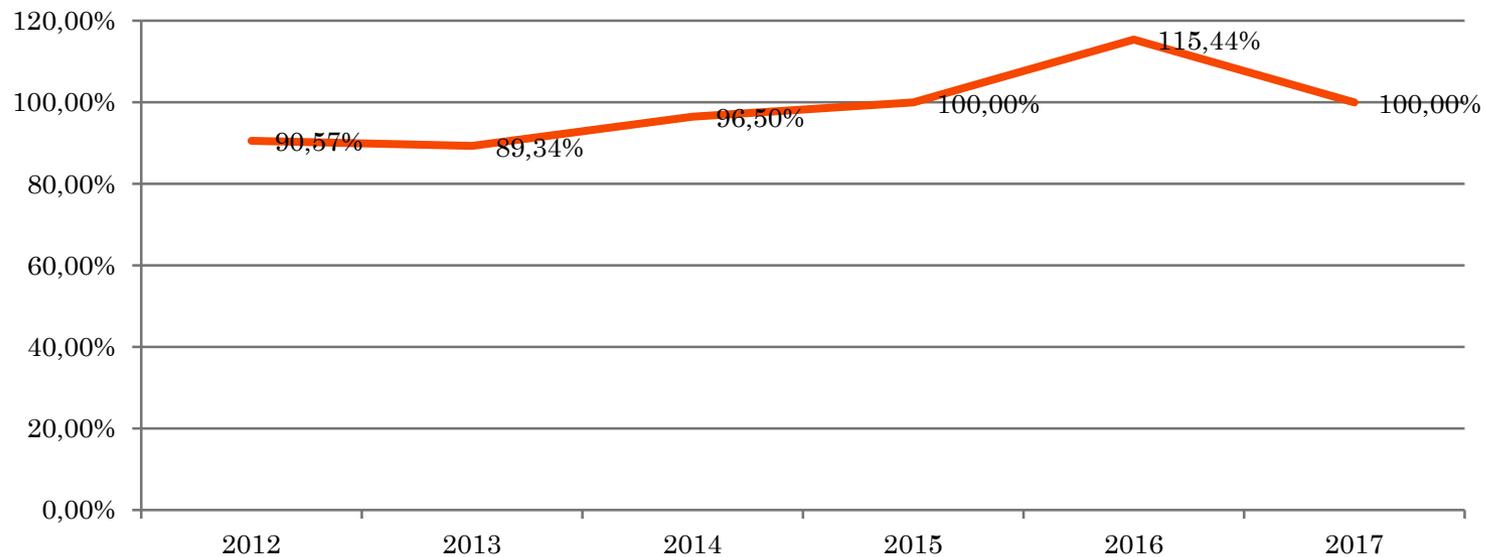
Nº de óbitos maternos, Florianópolis, 2012-2017 (Fonte:SIM)



17. COBERTURA DE AB

Meta: 100%

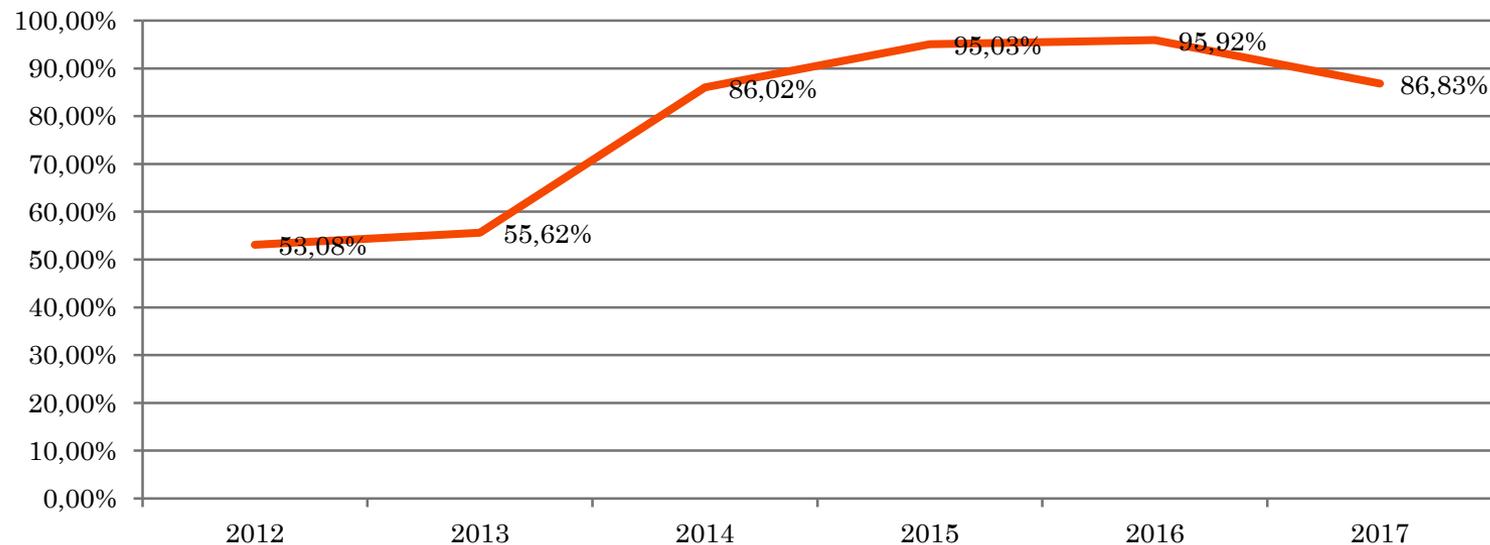
**Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica,
Florianópolis, 2012-2017**
(Fonte: CNES)



18. COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DO BOLSA FAMÍLIA

Meta: 96 %

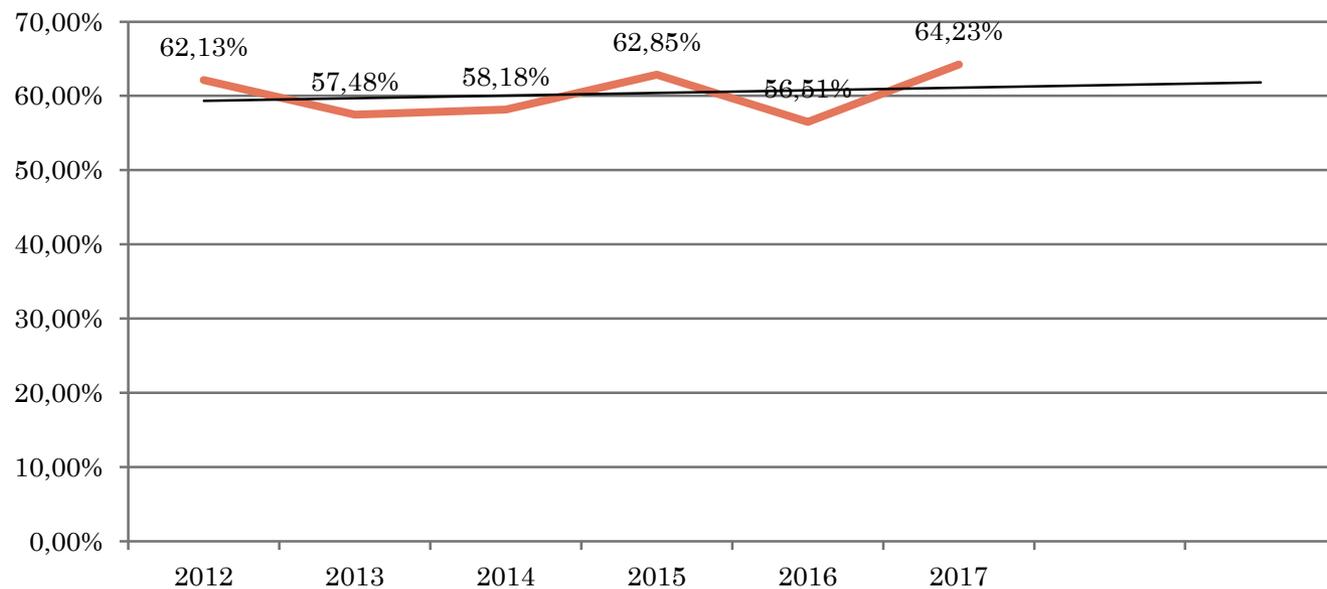
Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, Florianópolis, 2012 - 2017 (Fonte: Bolsa Família)



19. COBERTURA DE SAÚDE BUCAL

Meta: 56%

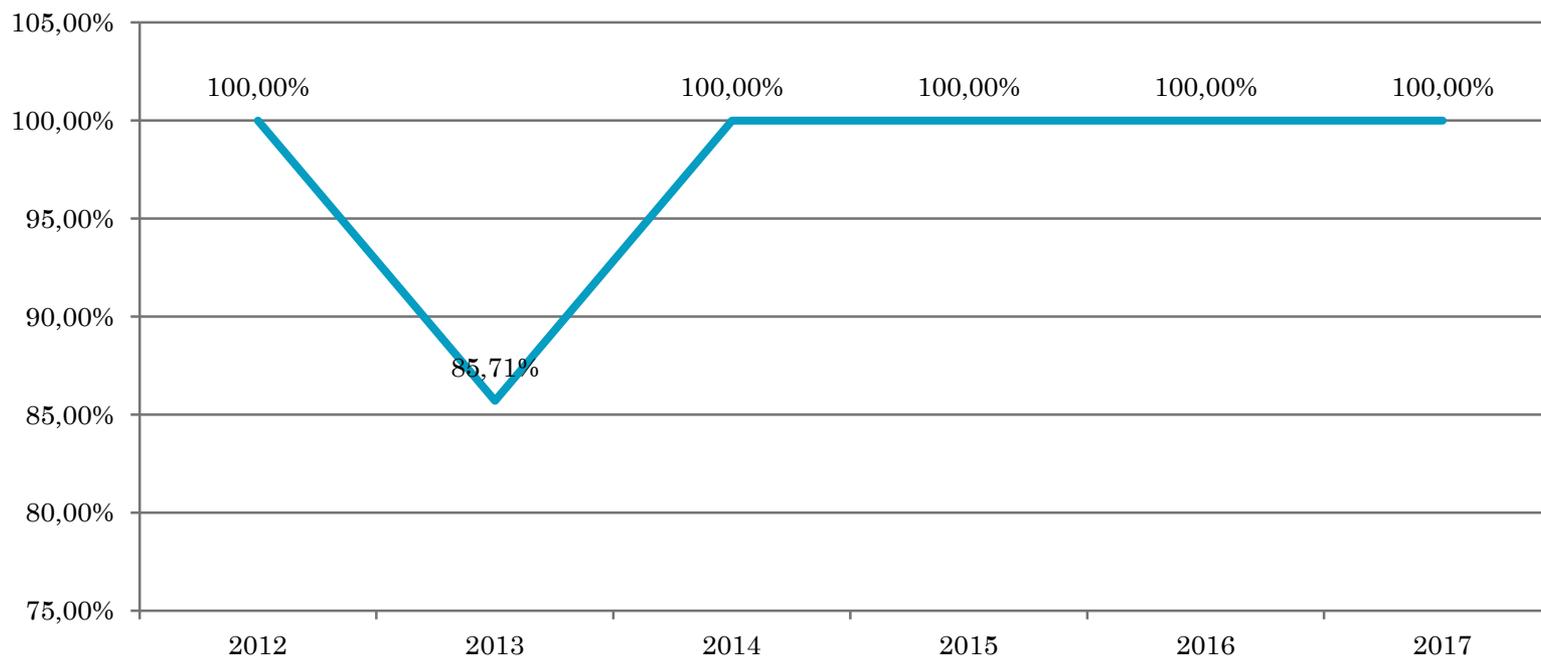
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal, Florianópolis, 2012-2017 (Fonte: CNES)



20. PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO 6 AÇÕES DE VS

Meta: 100%

Percentual de grupos de ações realizadas pela Vigilância Sanitária, 2012 - 2017 (Fonte: SIA)



21. CAPS E 22. CICLOS DE VISITAS

21. Ações de matriciamento realizadas por CAPS

- Resultado 2016: 0
- Resultado 2017: 0

Meta: 100%

22. N° de ciclos que atingiram no mínimo 80% - controle da dengue

- Resultado 2016: 0
- Resultado 2017: 4

Meta: 1



23. % DE PREENCHIMENTO DO CAMPO “OCUPAÇÃO” NAS NOTIFICAÇÕES RELACIONADAS AO TRABALHO

Meta: 85%

- Resultado 2016: 0
- Resultado 2017: 89,30%
- Fonte: VE SMS



7. INDICADORES FINANCEIROS (SIOPS)

Indicador	Resultado 2017
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	42,59%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	34,71%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o município	16,81%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para o município	93,98%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o município	41,86%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do município	61,38%



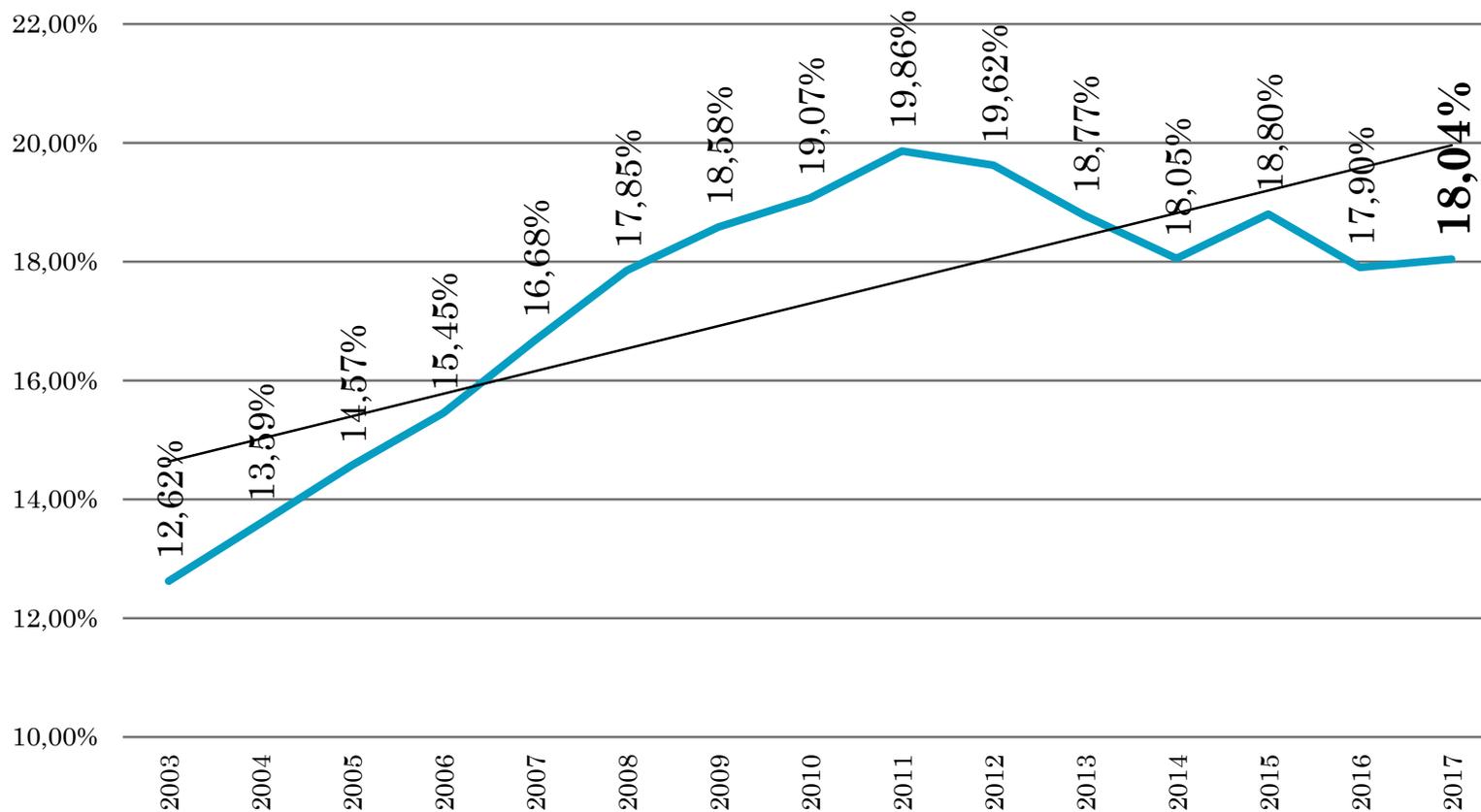
7. INDICADORES FINANCEIROS (SIOPS)

Indicador	Resultado 2017
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$648,29
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	68,77%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,91%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com saúde	15,37%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,25%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	34,04%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	18,05%



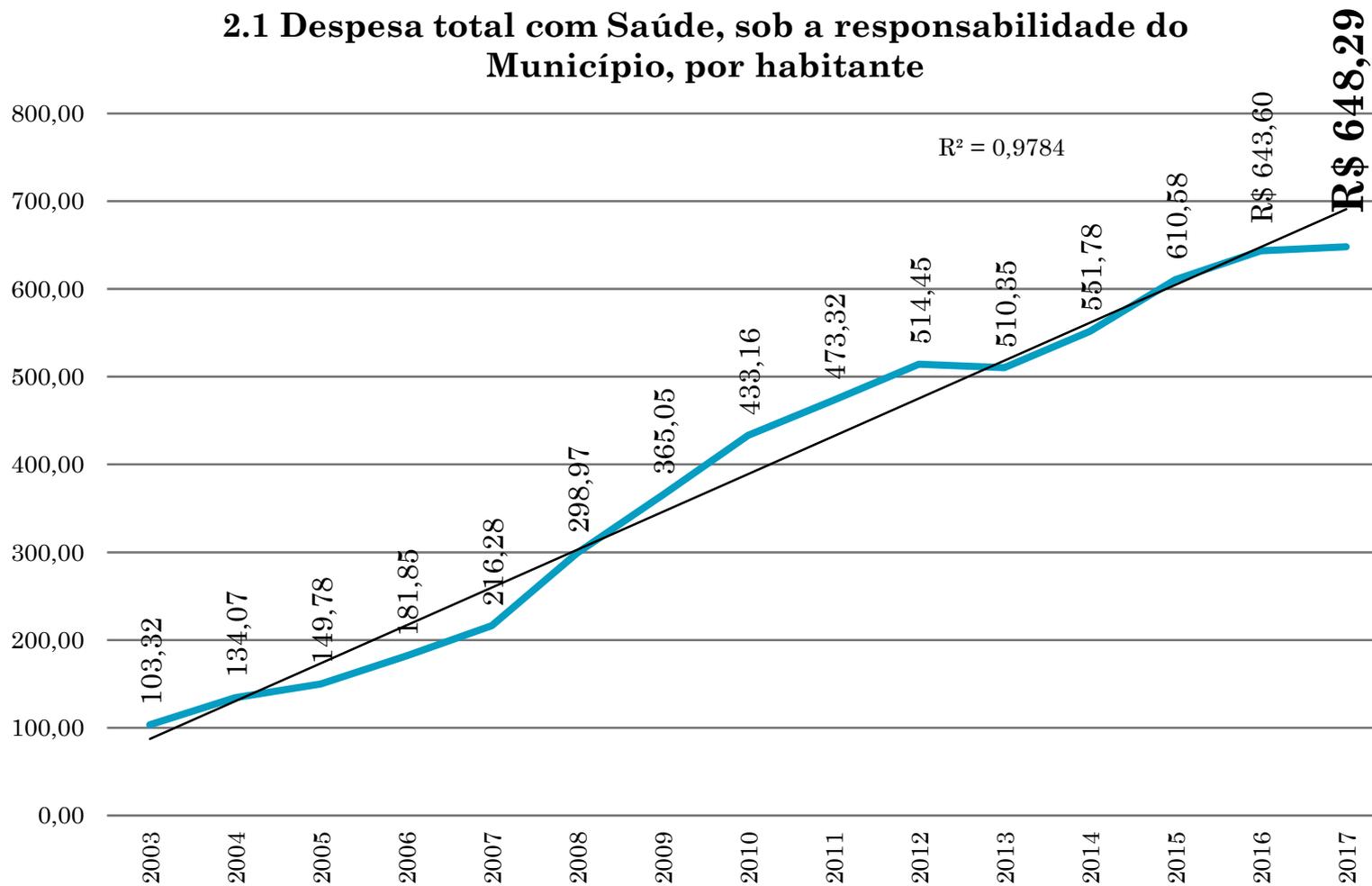
7. INDICADORES FINANCEIROS (SIOPS)

3.2 Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a Lei Complementar 141/2012



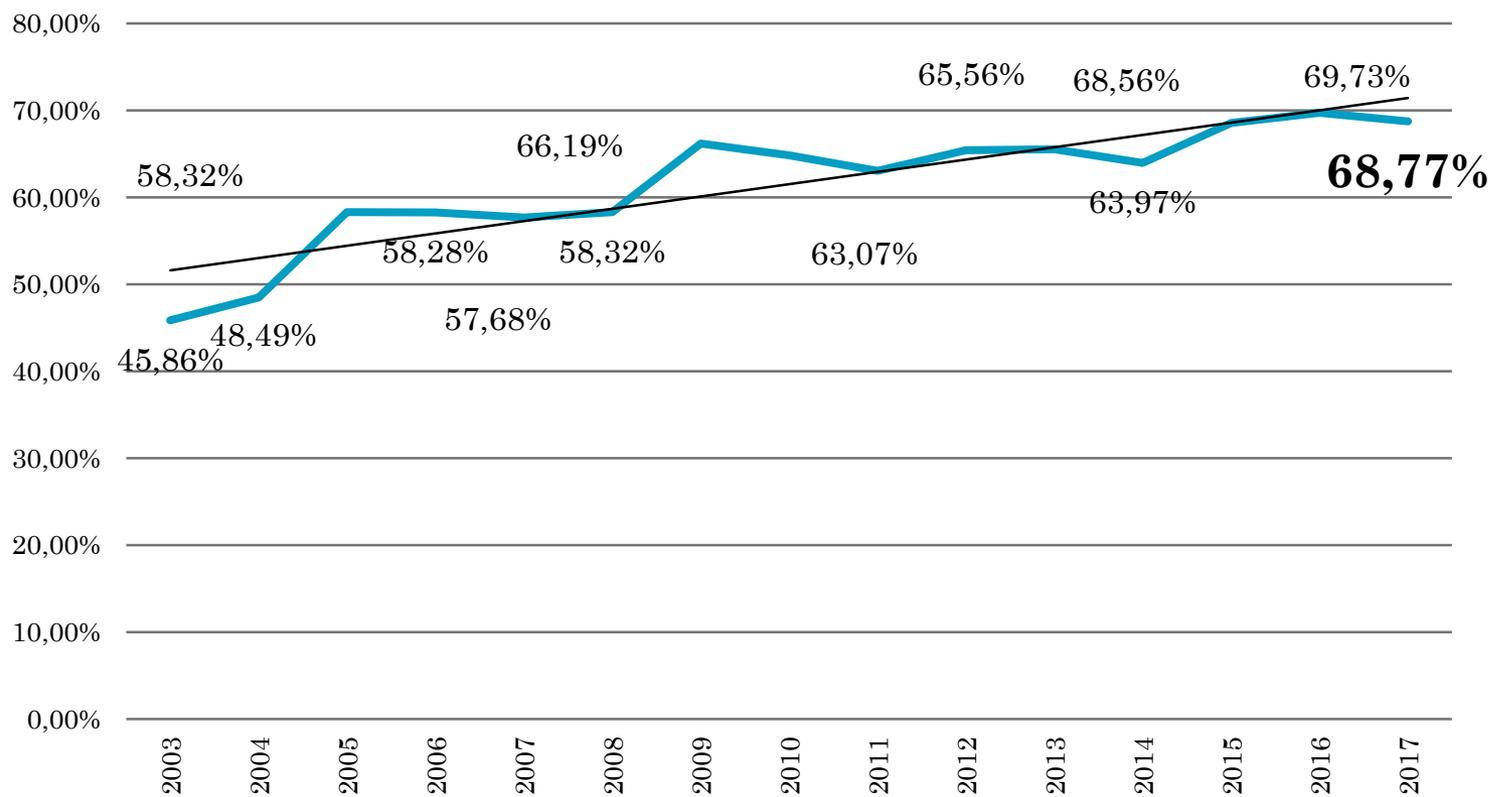
7. INDICADORES FINANCEIROS (SIOPS)

2.1 Despesa total com Saúde, sob a responsabilidade do Município, por habitante



7. INDICADORES FINANCEIROS (SIOPS)

2.2 Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde



8. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

Execução Orçamentária

- Valor Previsto: R\$
347.262.132,20
- Valor Executado: R\$
309.469.799,23



9. AUDITORIAS REALIZADAS



AUDITORIAS REALIZADAS

**TOTAL DE AUDITORIAS
REALIZADAS EM 2017:**

Auditorias encerradas: 04

Auditorias em andamento: 06



AUDITORIAS FINALIZADAS EM 2017

Nº DA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	OBJETIVO DA AUDITORIA	FASE	ENCAMINHAMENTOS
16/SISAUD/SUS	Hospital de Caridade	Análise de contas para pagamento administrativo	Finalizada	<p>Os Auditores não recomendaram o pagamento de nenhuma das contas solicitadas pelo Hospital pelos seguintes motivos :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não apresentou contas para auditoria analisar • Não apresentada para processamento • Não solicitou AIH • AIH Cancelada/ pré-processamento • AIH Já paga • AIH apresentada fora de prazo • Rejeitada no processamento sem correção • Contemplada no Teto da Media Complexidade
37/SISAUD/SUS	Hospital de Caridade	Verificar produção dos procedimentos do serviço de Radioterapia e monitorar recomendações contidas nas auditorias 30 e 31.	Finalizada	<p>Proposta de devolução : 37.975,00</p> <p>O prestador cumpriu as seguintes recomendações das Auditorias 30 e 31 :</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anexação das fichas de autorização e documentos oficiais em prontuários. • Corrigir as fichas técnicas utilizadas no Serviço de Radioterapia de forma a conter os dados completos dos pacientes e data completa do atendimento. • As assinaturas no Controle de Frequência Individual- CFI devem ocorrer no momento do atendimento. <p>O prestador NÃO cumpriu as seguintes recomendações das Auditorias 30 e 31 para monitoramento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Verificou-se que houve a cobrança de campos em quantidade maior que a autorizada.



AUDITORIAS FINALIZADAS EM 2017

Nº DA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	OBJETIVO DA AUDITORIA	FASE	ENCAMINHAMENTOS
39/SISAUD/SUS	Hospital de Caridade	Verificar contas que o Hospital de Caridade solicitou pagamento administrativo Leitos de UTI Extra-teto	Finalizada	Os Auditores não recomendaram o pagamento de nenhuma das contas solicitadas pelo Hospital pelos seguintes motivos : Motivos : <ul style="list-style-type: none">•AIH Já paga•O Hospital não ultrapassou o teto estabelecido em nenhum dos meses .
40/SISAUD/SUS	Hospital de Caridade	Originado por demanda do Ministério Público Realização de Monitoramento de Inquérito Civil para averiguação de disponibilidade de Cardiologista de plantão no Hospital, um gerador disponível para atender os serviços de urgência do hospital .	Finalizada	<ul style="list-style-type: none">•Hospital não foi capaz de comprovar a presença de um cardiologista regularmente habilitado em todo o período.• Embora exista um Protocolo de Atendimento elaborado pelo Serviço de Cardiologia, o mesmo não seguiu a Portaria SAS/MS nº 375/2009 que determina o roteiro a ser utilizado na elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.• Não se observou indícios de falhas no fornecimento de energia ou no gerador elétrico, que teriam sido a situação inicial que motivou a demanda da 33ª Promotoria de Justiça.•O Hospital cumpriu satisfatoriamente as exigências e encontra-se condições de funcionamento .



AUDITORIAS EM ANDAMENTO EM 2017

Nº DA AUDITORIA	UNIDADE AUDITADA	OBJETIVO DA AUDITORIA	FASE	ENCAMINHAMENTOS
17/SISAUD/SUS	Laboratório Diagnóstico	Qualidade dos serviços prestados pelo Laboratório Diagnóstico	Operativa	
36/SISAUD/SUS	Hospital de Caridade	Verificar se a utilização das OPMES (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) seguem as normativas e monitoramento da auditoria já realizada pela SES	Relatório FINAL	
38/SISAUD/SUS	Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis	Verificar o cumprimento da LEI141, utilização do SARGSUS, Veracidade das informações apresentadas, avaliação do CMS	Relatório FINAL	
41/SISAUD/SUS	Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis	Fiscalizar os controles nos repasses de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde	Analítica	
43/SISAUD/SUS	Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis	Verificar a regularidade na formalização do contrato	Relatório FINAL	
44/SISAUD/SUS	Hospital de Caridade	Avaliar se há indícios de desvio de fluxo de entrada nas internações de pacientes do SUS	Relatório Preliminar	

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

- Avanços aconteceram em 2017, entretanto alguns **desafios ainda permanecem:**
 - Executar dos projetos estratégicos;
 - Melhorar o acesso ao usuário ampliando a cobertura assistencial;
 - Melhorar os resultados em saúde.
- **Recomendações:**
 - Desenvolver pesquisa de satisfação do usuário;
 - Vincular o planejamento com a execução orçamentária.



OBRIGADO!

Carlos Alberto Justo da Silva
Secretário de Saúde de Florianópolis

Sandro José Andretti
Secretário Adjunto

Edenice Reis da Silveira
Diretora de Inteligência em Saúde

Shayane Damazio Dos Santos
Assessora de Auditoria

Luciano Fernando Elias
Assessor Orçamentário

Daniela Baumgart de Liz Calderon
Assessora de Planejamento Estratégico

Carlos Daniel Moutinho Júnior
Melina da Costa Nicolazi
Nicole Moraes Rego de Aquino
Assessoria de Planejamento Estratégico

